

PM mobiliza mais de 2 mil policiais em operação na capital

Ação com foco na região central teve o apoio de drones, aeronave e da Cavalaria da Polícia Militar



Operação em São Paulo combina presença física nas ruas com recursos tecnológicos

A Polícia Militar de São Paulo realizou nesta quarta-feira (18) uma operação destinada a combater suspeitos de envolvimento em crimes de “quebra-vidros” contra motoristas. A ação mobilizou mais de 2 mil policiais e contou com o apoio de drones, aeronaves e da Cavalaria da corporação, além de reforço no patrulhamento voltado ao combate ao tráfico de drogas.

Foco na região central

Denominada Operação Impacto Media Urbs, a iniciativa concentrou esforços na região central da cidade, em pontos previamente identificados pelo setor de inteligência da Polícia Militar como de maior incidência desse tipo de delito. O objetivo foi atingir suspeitos com histórico de participação em roubos a veículos e outros crimes patrimoniais registrados nas ocorrências policiais.

“Essa operação é mais uma ofensiva no combate à criminalidade na capital paulista, que integra efetivo territorial e uso da tecnologia para capturar criminosos”, afirmou o coronel Carlos Lucena, coordenador operacional da PM. Segundo ele, a operação combina presença física nas ruas com recursos tecnológicos para aumentar a eficácia das ações.

O trabalho foi realizado de forma integrada pelos comandos de Policiamento Metropolitano e de Choque, com participação do Regimento de Polícia Montada, da Aviação e do Trânsito. Este último continuará atuando na fiscalização de veículos que circulam em condições irregulares, garantindo a verificação e a segurança nas vias da cidade.

Monitoramento aéreo

No patrulhamento aéreo, foram utilizados uma aeronave

e sete drones do Núcleo Olho de Águia, vinculado ao Centro de Operações da Polícia Militar (Copom). O uso de equipamentos de monitoramento permite acompanhamento em tempo real das áreas-alvo, ampliando a capacidade de execução das estratégias operacionais. As equipes foram distribuídas para atender diferentes regiões e horários ao longo do dia, garantindo cobertura contínua e preventiva.

Quedas nos crimes patrimoniais

De acordo com a PM, as operações também têm caráter preventivo, buscando reduzir a ocorrência de crimes patrimoniais na capital. Dados divulgados pelo governo estadual indicam que, em janeiro, os roubos em geral e os roubos de veículos apresentaram os menores índices da série histórica da cidade. A redução foi de

19% para os roubos em geral e 41,9% para os de veículos, em comparação com o mesmo período do ano anterior.

Ainda no mesmo mês, os furtos em geral apresentaram queda de 2,7%, enquanto os furtos de veículos reduziram 6,5%, resultado do trabalho conjunto entre Polícia Civil e Polícia Militar. Para as autoridades, essas estatísticas demonstram a efetividade das operações integradas e do uso de inteligência e tecnologia no enfrentamento da criminalidade urbana.

Segurança preventiva

A Polícia Militar reforça que a ação desta quarta-feira não tem caráter punitivo apenas contra criminosos específicos, mas visa fortalecer a presença policial em áreas de maior risco e garantir a segurança da população e de motoristas que circulam pela capital

paulista. Além do combate aos crimes de “quebra-vidros”, o trabalho da PM contempla a fiscalização de tráfego e ações preventivas contra o tráfico de drogas. A corporação recomenda que cidadãos colaborem informando qualquer ocorrência suspeita por meio dos canais oficiais e mantenham cuidados básicos de segurança, como evitar deixar objetos de valor à vista dentro dos veículos.

Segundo a PM, operações desse tipo devem continuar sendo realizadas periodicamente, com planejamento estratégico baseado em registros de ocorrência, análises de inteligência e mapeamento das áreas com maior incidência criminal. A ação integrada, que envolve diferentes unidades e tecnologias, é considerada um modelo para outras cidades da região metropolitana e para operações em grandes centros urbanos do país.

Assembleia Legislativa de São Paulo recebe ação inédita de doação de sangue

Bruna Sampaio e Olívia Rueda

O Auditório Franco Montoro, na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp), recebeu nesta quarta-feira (18) um ponto de coleta de sangue que contou com a participação de cerca de 60 doadores, principalmente funcionários da Casa. A iniciativa, solicitada pelo deputado Fábio Faria de Sá (Podemos), foi realizada em parceria com a ONG “Amor Se Doa”, responsável pela intermediação com o Hemocentro São Lucas, que organizou a estrutura necessária para a coleta no local.

Segundo Faria de Sá, que é doador há vários anos, a ação é inédita no Parlamento paulista. “Doar sangue é um gesto generoso, indolor e solidário que salva vidas”, afirmou o parlamentar, que participou da coleta durante a manhã.

A doação de sangue é essencial

para cirurgias, acidentes, complicações médicas e pacientes que dependem de transfusões contínuas, como os em tratamento de leucemia ou anemia. A reposição constante é necessária, já que os componentes sanguíneos possuem prazo de validade limitado, exigindo doações regulares para manter os estoques.

Anne Martinez, médica do Hemocentro São Lucas, explicou que uma bolsa de sangue de 450 ml pode beneficiar até quatro pessoas, reforçando o impacto coletivo de cada doação. Ela também destacou a importância do tipo sanguíneo O negativo, considerado doador universal.

O processo de doação iniciou-se com o preenchimento de cadastro virtual por meio de QR Code. Em seguida, os candidatos passa-



Doação de sangue é essencial para cirurgias e complicações

ram por triagem clínica, conduzida pela equipe do Hemocentro, para verificar condições de saúde adequadas, explicou Adriano Oliveira, presidente da ONG “Amor Se Doa”. Após a triagem, a coleta

dura cerca de 15 minutos, seguida de lanche para o doador.

Entre os participantes estava a designer Luíza Rezende, de 25 anos, que doou pela primeira vez. “É uma ação simples e rápida, mas

fundamental para garantir os estoques e ajudar quem precisa”, disse.

Para doar sangue, é necessário ter entre 16 e 69 anos, pesar ao menos 50 kg e estar alimentado. Doadores menores de 18 anos devem estar acompanhados de um responsável. Gestantes, lactantes e pessoas com certas condições de saúde, como epilepsia, doenças cardiovasculares, anemia falciforme, câncer ou hepatites, não podem doar. O limite de idade para primeira doação é 60 anos, e candidatos não podem ter passado por cirurgias ou exames recentes.

A ação da Alesp reforça a importância de campanhas regulares de doação, garantindo a manutenção do abastecimento dos bancos de sangue e contribuindo para a segurança e o tratamento de pacientes em todo o estado.